



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

DESTE DEUS SOU ATEU

Marcos Roberto Inhauser

Recebi o seguinte e-mail do meu amigo, Pr. Marcos Kopeska: “(No) censo ... divulgado pelo IBGE ... chamou a atenção ... (que) aumentou ... o contingente de pessoas que se declaram sem religião. Até os anos 70, este percentual estava abaixo de 1% Nos anos 90 subiu para 5,1%. Atualmente, chegam a 7,3%. A cifra global, inferior a 10%, pode não ser tão expressiva, mas o ritmo de crescimento impressiona. Penso que o crer ou não na existência de Deus já é uma disputa ultrapassada e fora de moda Albert Einstein ... declarou: *“Quanto mais acredito na ciência, mais acredito em Deus. O universo é inexplicável sem Deus”*. Abraham Lincoln, uma das 10 maiores personalidades que já viveu neste planeta concluiu: *“Eu entendo que um homem possa olhar para baixo, para a Terra, e ser um ateu; mas não posso conceber que ele olhe para os céus e diga que Deus não existe.”* ... O que me preocupa são os conceitos deformados que estão se formando a respeito de Deus. Confesso que já encontrei muitos “deuses” diferentes nesta “teologia tupiniquim” que pairou sobre nossa Pátria a partir dos anos 80 e pegou em cheio o cristianismo. O Deus soberano, criador e sustentador do Universo, foi trocado pelo “deus do mercado da fé”, disposto a leiloar sua imagem em cada reunião. Trocamos o Deus Altíssimo, onisciente e onipresente, que independe de nós pelo “deus Papai Noel” (aquele que, para conquistar admiradores e adoradores, sai distribuindo presentes a granel). Trocamos o Deus que nos guia mesmo nos vales escuros da vida pelo “deus paternalista e superprotecionista” que não nos deixa passar pelas provações em nome de um triunfalismo barato e sem propósitos. Trocamos o Deus que nos ensina a viver em paciência e longanimidade pelo “deus microondas”, ... imediatista, que é obrigado a fazer o que eu quero aqui e agora. Concluo que crer ou não crer não é mais a questão. A questão é: em que Deus estamos crendo”.

Quando ouço o que pregadores que fazem da fé um show, que fazem seu reino universal e mesmo outros em igrejas chamadas históricas, tenho que dizer que se Deus é o que estas pessoas dizem que é e ensinam, eu não acredito nele. Sou ateu do deus deles. O deus dos pregadores televisivos e anunciadores do sucesso é um deus mecânico, muito ao estilo das “vending machine”: é só colocar a moeda e pegar a bênção. È um deus subserviente, mecânico, previsível, movido pela gasolina das ofertas, impiedoso, que não conhece a graça.

De minha parte, prefiro o Deus do evangelho de João, que vai em busca dos necessitados, que dá a quem não pediu, que abençoa quem não merece, que ama os seus até o fim.